

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações**Presidente**

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Ligia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Ligia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Fontes e doses de agrominerais no rendimento de feijão-caupi

Edson Dias de Oliveira Neto⁽¹⁾, Henrique Antunes de Souza⁽²⁾, Edvaldo Sagrilo⁽²⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽²⁾, Daiane Conceição de Sousa⁽³⁾ e Samuel Ferreira Pontes⁽¹⁾

⁽¹⁾Doutorando em Agronomia/UFPI, edson_neto@live.com. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, henrique.souza@embrapa.br. ⁽³⁾Doutoranda em Biossistemas/UFSB

Resumo – O potássio (K) é um nutriente extremamente importante para a nutrição do feijão-caupi. Com intuito de contribuir com informações acerca da eficácia de fontes acessíveis para o suprimento de K, faz-se necessário a busca por outras fontes desse nutriente, tais como, os agrominerais, como alternativa ao cloreto de potássio (KCl). Objetivou-se com este estudo avaliar diferentes fontes e doses de agrominerais em relação ao KCl no rendimento de feijão-caupi (BRS Novaera). O trabalho foi realizado no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, na safra 2022/2023, em Argissolo (camada: 0-0,20 m, franco arenoso, $K = 0,07 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$). O delineamento adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial $2 \times 5 + 2$ cujo primeiro fator foi dois tipos de agrominerais, A (Potasil: 12% K_2O) e B (Ekossil: 8% K_2O), enquanto o segundo fator foi composto por doses de K_2O (25, 50, 75 e 100 kg ha^{-1}), além de dois tratamentos adicionais, com KCl (50 $\text{kg ha}^{-1} K_2O$) e uma testemunha (sem aplicação de K_2O). As fontes foram aplicadas a lanço na superfície do solo. A correção do solo (0,96 t ha^{-1} de calcário dolomítico), a adubação com os demais nutrientes (333 kg ha^{-1} de supersimples e 111 kg ha^{-1} de ureia) e os tratos culturais foram padronizados para todas as parcelas. No estádio R6, os grãos foram colhidos, secos, a umidade foi corrigida para 13% e calculada a produtividade total (PT) e o peso de cem grãos (PCG). Os dados foram submetidos à análise de variância e, para comparar os tratamentos adicionais com os demais fatores, aplicou-se o teste de Dunnett. A aplicação de KCl resultou em maior PT (1.277 kg ha^{-1}) em comparação ao agromineral A na dose de 75 $\text{kg ha}^{-1} K_2O$ (661 kg ha^{-1}). A PT com a testemunha não diferiu da obtida com os agrominerais. A aplicação de KCl resultou em maior PCG (29,0 g), se comparada ao agromineral A em todas as doses e ao agromineral B nas doses 25, 75 e 100 $\text{kg ha}^{-1} K_2O$, sendo superior também à testemunha (27,8 g). O PCG da testemunha foi inferior ao KCl, ao agromineral A nas doses de 75 e 100 $\text{kg ha}^{-1} K_2O$ e ao agromineral B na dose de 50 $\text{kg ha}^{-1} K_2O$. Conclui-se que o uso do KCl proporciona maior PCG que os agrominerais A e B nas diferentes doses. Em relação à PT, não houve diferença significativa entre os agrominerais e a testemunha.

Termos para indexação: nutrição potássica, pó de rocha, *Vigna unguiculata*.

Apoio financeiro: Embrapa, CAPES e Finep (Convênio 01.22.0080.00).